

Dinâmicos e em constante transformação

Os cursos de Design Gráfico e Design de Moda começaram pioneiros e, em duas décadas, passaram por mudanças de nome, currículo, espaço físico e muito mais

RAQUEL PIMENTEL*

Fundados em 1997, os antigos cursos de Desenho Industrial e Estilismo em Moda, rebatizados em 2005 de Design Gráfico e Design de Moda, comemoram neste ano duas décadas de vida. Esse trajeto, que vai de espaços inapropriados e currículos rearranjados até as notas, respectivamente, 5 e 4 no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), é permeado por muito trabalho e diversas conquistas.

As responsáveis pela criação do curso de Desenho Industrial foram as professoras Cleuza Bittencourt Ribas Fornasier e Rosane Fonseca de F. Martins. Às docentes Cleuza e Margareth Anna Zekveld Daher coube elaborar a graduação em Moda, a primeira do Paraná e a segunda pública de todo o Brasil, à época um choque para a comunidade universitária. De acordo com a professora Cleuza, houve dificuldades na implantação de um curso bastante prático em um cenário puramente acadêmico.

Assim como Estilismo em Moda, o curso de Desenho Industrial nasceu de uma demanda social. A resposta foi a uma pesquisa realizada em empresas da região questionando se a programação visual era uma demanda, enquanto o curso de Moda nasceu de um pedido da Associação Comercial e Industrial de Londrina e de sindicatos.

“Os cursos surgiram de forma muito democrática. Éramos 6 professores e cada um ficava responsável por algumas tarefas e, embora tenha sido um começo bastante precário, isso não nos impediu”, relembra Cleuza sobre a criação. “É bacana ouvir sobre como os cursos surgiram e perceber que funcionam assim até hoje, de forma colaborativa. É a maneira como nós trabalhamos. Existe um engajamento nessa coletividade” conta o professor



Os professores Marlene de Oliveira (Design de Moda), Paula Hatadani e Rogério Ghomes, do curso de Design Gráfico

Rogério Ghomes, atual coordenador do curso de Design Gráfico.

No início, o curso de Moda carecia de professores, e aproveitava muitas disciplinas do curso de Educação Artística para não gerar uma grande contratação, além de mobília e materiais. Foi quando surgiu o Novos Talentos da Moda Paranaense.

O concurso realizava desfiles elencando as melhores produções, cujos vencedores eram premiados com a participação no Projeto Milano, curso itinerante que promove uma imersão em temas de interesse do design de moda em Milão e Paris. “O Novos Talentos de Moda Paranaense contou com a presença de grandes nomes da moda, como o estilista Lino Villaventura. Foi a partir do concurso que conseguimos comprar os equipamentos necessários para o funcionamento do curso, com as doações que recebíamos das associações comerciais e de empresas” conta a professora Cleuza.

No ano 2000, o novo prédio no Centro de Educação, Comunicação e Artes ficou pronto, e ocupar um lugar planejado para sediar os cursos representou uma grande conquista,

aponta Cleuza. “Ficamos maravilhados. O curso de Desenho deixou as dependências de onde hoje é o cursinho e a moda deixou o ‘Cequinha’, onde tinha goteiras que molhavam os trabalhos e obrigavam os alunos a começar tudo de novo”, conta.

Em 2005, já com o Departamento de Design criado, após uma recomendação do Ministério da Educação, os cursos passaram por uma reformulação de seus projetos pedagógicos, mudando inclusive de nome, agora Design de Moda e Design Gráfico. “No caso da moda, mudou completamente o formato do curso. Antes, o foco era no estilismo, na criatividade, e a grade curricular era como uma grade mesmo: disciplinas separadas. Após se tornar um curso de Design de Moda, a gente tem uma matriz curricular. Todo o desenho do curso foi refeito. Hoje nós trabalhamos com projetos que integram todas as disciplinas, é um outro jeito de olhar pra Moda”, conta a professora Paula Hatadani, chefe do Departamento de Design.

Atualmente o Departamento realiza um ciclo chamado *difusão*, que congrega ex-alunos. A proposta é compartilhar experiências de mercado e promover uma aproximação entre os egressos e os estudantes em curso. Além disso, o ciclo faz diagnósticos sobre a atuação profissional e campo de trabalho e articula os conteúdos ministrados na graduação com a vida profissional.

Outro projeto importante no Departamento é o desenvolvimento da identidade visual do vestibular da UEL, resultado de um processo

seletivo realizado, todos os anos, entre os alunos do terceiro ano do curso de Design Gráfico. As turmas se dividem em grupos e têm um bimestre para montar sua proposta. Em seguida, a proposta é votada por uma comissão formada por professores, servidores da UEL e estudantes do 3º ano do Ensino Médio. O trabalho é realizado em conjunto com a Coordenadoria de Processos Seletivos, organizadora do vestibular, e existe há 14 anos. A parceria rende verba ao curso, que é revertida para melhorias na área acadêmica.

O Departamento desenvolve também, em união com a Agência de Inovação Tecnológica da UEL, o Escritório de Design (EDN). Coordenado pelos professores Cláudio Sampaio e Paula Napo, o Escritório presta serviços de design à sociedade, especialmente micro e pequenas empresas, ONG's e outras organizações de Londrina e região, proporcionando aos estudantes de Design Gráfico a oportunidade de realizar estágio profissional, vivenciando situações reais de mercado.

O Hospital Universitário tem sido também um parceiro. Atualmente 60 estudantes do 2º e 3º anos do curso de Design de Moda desenvolvem, em um projeto que envolve várias disciplinas, os novos uniformes dos profissionais e pacientes do hospital.

Na pesquisa, o Departamento tem reconhecimento em nível nacional, conquistado por iniciativas como a participação no Laboratório de Conhecimento de Design Estratégico e Conexões (Labconde), na área de Gestão do Conhecimento. Integra ainda o Laboratório de Ensino e Sustentabilidade (LensLab), rede internacional de pesquisa na área de Design e Sustentabilidade, que disponibiliza em rede ferramentas e metodologias de ensino do design para a sustentabilidade.

Hoje o Departamento oferta quatro especializações: Gestão Estratégica de Design, Design Digital, Moda, Produto e Comunicação, e Ergonomia, credenciada pela Associação Brasileira de Ergonomia (Abergo). O Departamento desenvolve também a revista Projética, publicação científica de periodicidade semestral, Qualis B3 na classificação de produção intelectual da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



Cleuza Bittencourt Ribas Fornasier, uma das responsáveis pela criação do curso de Desenho Industrial